

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE  
FISIOTERAPEUTA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p><b>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</b></p>	<p><b>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo</b>, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</li> <li>2. Para cada questão existe apenas <b>UMA</b> única alternativa adequada.</li> <li>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de <b>30 (TRINTA)</b> minutos após o início da prova.</li> <li>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da <b>Cartão de Resposta</b>.</li> <li>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu <b>Cartão de Resposta</b>.</li> <li>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</li> <li>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</li> <li>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</li> <li>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</li> <li>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</li> <li>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</li> <li>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</li> </ol> <hr/> <p><b>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</b></p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p><a href="http://www.facetconcursos.com.br">www.facetconcursos.com.br</a></p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**LÍNGUA PORTUGUESA**

1. Em Morte e Vida Severina, a composição coral do retirante assume forma de denúncia social rigorosamente construtiva, na qual o trabalho formal cria tensão entre fatalismo e resistência. O contraste com A Bagaceira, vista por Antonio Candido como marco do romance nordestino moderno, evidencia um narrador crítico que dialoga com oralidades e memórias coletivas. À luz de Bakhtin, a coexistência de vozes populares e eruditas amplia o horizonte interpretativo e instaura polifonia, tensionando discursos hegemônicos, ironias e pontos de vista conflitantes que se respondem mutuamente no texto.

Com base no texto e na teoria bakhtiniana, assinale a proposição que melhor caracteriza a polifonia.

- a) A ironia dilui responsabilidade enunciativa, mantendo uma autoria implicitamente centralizadora no texto.
- b) O intertexto folclórico lê-se como alusão casual, sem função argumentativa no conjunto.
- c) A variação rítmica predomina estilisticamente, substituindo temas sociais por musicalidade no poema.
- d) A justaposição de vozes narrativas expõe conflitos sociais simultaneamente encenados no texto.
- e) O discurso metalinguístico prevalece, explicando procedimentos técnicos ao leitor detalhadamente no trecho.

2. Em ambientes digitais, peças que combinam vídeo curto, infográfico e microtexto argumentativo articulam citações literárias (p.ex., Liberdade, de Manuel Bandeira) e matrizes populares dramatizadas (p.ex., Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna), produzindo enunciados híbridos com forte orientação persuasiva. Nesses formatos, a disposição gráfica, a ancoragem verbal e a seleção de evidências visuais constroem ethos e pathos, ao mesmo tempo que mobilizam referenciais intertextuais. A identificação adequada do gênero e da função discursiva exige reconhecer o protagonismo do comentário opinativo que organiza os recursos semióticos para sustentar o ponto de vista.

Considerando o texto, classifique adequadamente o produto multimodal descrito.

- a) Relato técnico institucional, voltado prioritariamente à objetividade informativa normativa no ambiente digital.
- b) Sequência multimodal híbrida, predominando comentário opinativo com função argumentativa no ambiente digital.
- c) Notícia jornalística convencional, apresentando pirâmide invertida com foco referencial no ambiente digital.
- d) Resenha acadêmica formal, priorizando ficha bibliográfica e linguagem padronizada no ambiente digital.
- e) Crônica literária tradicional, centrada em narração de fatos cotidianos no ambiente digital.

3. Ensaaios que cotejam Casa-Grande & Senzala e o ciclo da cana em José Lins do Rego frequentemente manejam concessões estratégicas: reconhecem aspectos robustos de determinada hipótese (p.ex., pertinência histórica), mas, adiante, refutam limitações metodológicas (p.ex., essencialismos). Esse jogo argumentativo, calcado em progressão temática controlada, equilibra ethos de fair play crítico e a construção paulatina da tese, evitando o efeito de “homem de palha”. A concessão, portanto, funciona como antecipação de objeção plausível, reduzindo resistências e fortalecendo o encadeamento lógico da refutação subsequente.

À luz do texto, identifique a formulação que melhor descreve a função da concessão.

- a) A refutação ignora contra-argumentos, preservando tese sem exposição crítica adequada no debate.
- b) A intertextualidade repete fontes, afastando diálogo e enfraquecendo autorrelação argumentativa do texto.
- c) A progressão temática depende exclusivamente de paralelismo frasal, desconsiderando coesão referencial global.
- d) A exemplificação substitui dados empíricos, permitindo conclusões autorreferenciais convincentes no raciocínio global.
- e) A concessão antecipa objeção plausível, reduzindo resistência e reforçando legitimidade do argumento.

4. Em leitura pragmática de personagens do Auto da Compadecida, enunciados aparentemente paradoxais como o célebre “Chicó não mente: seleciona verdades” convocam inferências partilhadas. Segundo Grice, implicaturas conversacionais surgem

quando o enunciador, ao “violiar” máximas de modo calculado, confia no princípio de cooperação para que o destinatário recupere significados não ditos literalmente. O humor emerge da distância entre o dito e o implicado, modulada por contexto cultural e expectativas do leitor, que infere o sentido não explicitado.

Considerando o texto, assinale a alternativa que melhor define a implicatura conversacional.

- a) O sentido resulta apenas do léxico, independente da situação comunicativa e contexto.
- b) O ato ilocutório resume conteúdo, dispensando inferências pragmáticas do destinatário atento contextual.
- c) A fala sugere informação não dita, inferida pelo princípio da cooperação conversacional.
- d) O pressuposto coincide com implicatura, ocorrendo como informação semanticamente prescritiva estável geral.
- e) A ironia elimina implicaturas, porque explicita o contrário sem ambiguidades interpretativas contextuais.

5. Na poesia de Augusto dos Anjos, a convivência de léxico científico (“clorofórmio”, “álvido”) com imagética fúnebre e confessional produz choque estilístico que se distingue do anti-ornamento construtivo cabralino. Em João Cabral, o rigor do desenho verbal e a recusa do sentimentalismo armam um “frio de método”. Em Augusto, a hibridização tecnocientífica acentua o estranhamento filosófico do eu poético, criando uma fricção entre corporalidade degradada e reflexão metalinguística.

Segundo o texto, identifique o efeito predominante da mistura lexical científica e confessional.

- a) O hibridismo lexical científico intensifica grotesco, produzindo estranhamento semântico e crítico acentuado.
- b) A metáfora substitui conceitos, neutralizando tensão e iluminando lirismo sentimentalizador textual contemporâneo.
- c) A metonímia prevalece, reduzindo abstrações à materialidade sensorial sem ressonância filosófica relevante.
- d) O eufemismo domina, suavizando temas fúnebres, diluindo dor em pacificação discursiva aparente.
- e) A aliteração conduz argumento, priorizando sonoridade, suprimindo densidade conceitual constitutiva central necessária.

6. Em análise comparada de períodos em Osman Lins e José Américo, aparecem sujeitos compostos antepostos e pospostos, além de estruturas com porcentagens e expressões partitivas. A norma culta codifica: (i) sujeito composto anteposto → verbo no

plural; (ii) sujeito composto posposto → plural ou concordância atrativa com núcleo próximo, conforme estilo; (iii) coletivos variam segundo enfoque semântico; (iv) partitivas frequentemente atraem plural pelo núcleo. A adequada leitura requer observar a posição do sujeito, foco informacional e registro.

De acordo com o texto, assinale a alternativa normativa correta.

- a) Porcentagem com determinante plural exige singular, vedada concordância por aproximação sintática normativa.
- b) Coletivo específico costuma exigir plural, independentemente do enfoque semântico do falante informado.
- c) Expressão partitiva costuma produzir plural, ainda que núcleo venha determinado singularmente claro.
- d) Sujeito simples elíptico determina plural, seguindo referente implícito distante no período textual.
- e) Sujeito composto anteposto exige plural; posposto admite concordância atrativa facultativa contextual pragmática.

7. Em cartas políticas de José Américo) e crônicas de Manuel Bandeira, ocorrem verbos de regência controversa na prova: assistir (ver) rege “a”; visar (almejar) prefere “a” + infinitivo ou substantivo; obedecer rege “a”; preferir seleciona “X a Y”; implicar (acarretar) é transitivo direto. Em registros formais, o afastamento desses padrões tende a marcar variação estilística não normativa.

Segundo o texto, assinale a afirmação que segue a regência normativa.

- a) O verbo obedecer requer preposição a, mesmo com pronomes substantivos determinados corretamente.
- b) O verbo assistir, sentido ver, rege a preposição a sem artigo explícito.
- c) O verbo implicar, sentido acarretar, admite preposição em construções formais equipolentes modernas.
- d) O verbo visar, sentido almejar, exige objeto direto, evitando preposição a normativa.
- e) O verbo preferir seleciona complemento direto, proibindo expansão correlativa introduzida por a.

8. Na prosa crítica sobre A Educação pela Pedra, advérbios antepostos sem pausa (“sempre”, “ainda”, “já”) operam atração para próclise, preferência da variante brasileira no registro formal. Com o futuro do presente, a mesóclise é possível; porém, diante de conectores atrativos (p.ex., “que”), a próclise se fortalece. Em locuções, a colocação varia conforme foco informacional e estilo, admitindo próclise ao principal.

À luz do texto, assinale a regra que melhor representa a distribuição preferencial.

- a) Locuções verbais exigem ênclise ao auxiliar, vedando próclise junto ao principal flexionado.
- b) Diante de oração subordinada, mesóclise generaliza-se, afastando próclise em registros formais específicos.
- c) Com futuro do presente simples, admite-se ênclise obrigatória sem variação estilística relevante.
- d) Após advérbio inicial sem pausa, pronome átono coloca-se proclítico preferencialmente no português.
- e) Após conjunção integrante, ênclise torna-se preferencial, evitando atração exercida pelo que atrativo.

9. Em resenhas que comparam Avalovara e Menino de Engenho, aparecem locuções adverbiais femininas cristalizadas (“à tarde”, “à medida que”) e usos clássicos de contração “a + a”. Por outro lado, evitam-se usos irregulares: antes de verbo no infinitivo; diante de pronomes pessoais; e em certos deícticos depende do artigo. A leitura atenta do contexto sintático e do artigo definido antecedente decide a ocorrência.

Com base no texto, assinale a alternativa adequada sobre o emprego da crase.

- a) Crase aparece obrigatória antes de nomes masculinos determinados por adjuntos restritivos complexos.
- b) Crase relaciona dois substantivos, funcionando como preposição genérica de ligação sintática ampla.
- c) A crase marca contração a mais artigo, ocorrendo em locuções femininas cristalizadas.
- d) Evita-se crase diante de pronomes demonstrativos aquele, aquela, aquilo, sem exceções categóricas.
- e) Emprega-se crase antes de verbo no infinitivo, indicando valor claramente aspectual geral.

10. O debate sobre “estrangeirismos” em colunas que citam Poética e dialogam com o purismo dramatizado em peças de Ariano Suassuna recoloca a questão da adaptação: sistemas linguísticos integram empréstimos segundo fonologia, morfologia e usos sociais. Empréstimos podem consolidar grafias aportuguesadas; neologismos seguem processos regulares (derivação, composição). Mudança lexical é dinâmica e pluriescalar (comunidades de prática, mídia, escola).

Considerando o texto, assinale a alternativa correta sobre empréstimos e neologia.

- a) Variação regional impede empréstimos, pois restringe circulação lexical em comunidades escolares diversas.
- b) Neologismos de formação regressiva equivalem semanticamente aos de composição necessariamente estruturados sempre.
- c) Mudança lexical ocorre exclusivamente por planejamento estatal, desconsiderando dinâmicas socioculturais históricas complexas.
- d) Estrangeirismos mantêm grafia original invariavelmente, rejeitando adaptações fonológicas consagradas culturalmente locais em.
- e) Empréstimos integrados sofrem adaptação morfológica e semântica conforme sistema receptor estabelecido nacional.

11. Em parágrafos ensaísticos que aproximam Casa-Grande & Senzala de crônicas paraibanas, orações adverbiais longas antepostas demandam marcação prosódico-sintática para preservar a legibilidade. Vírgulas são recurso principal para isolar segmentos deslocados; ponto e vírgula coordena períodos extensos de igual hierarquia; travessões marcam incidências expressivas. Escolhas pontuativas devem respeitar coesão, hierarquia e ritmo argumentativo.

Segundo o texto, identifique o uso pontuativo adequado ao deslocamento adverbial longo.

- a) O travessão impede intercalação, devendo restringir-se exclusivamente a falas dialogadas formais estritas.
- b) A vírgula pode isolar orações adverbiais deslocadas quando longas, preservando coesão textual.
- c) As reticências substituem vírgulas, mantendo idêntica hierarquia entre orações coordenadas complexas uniformes.
- d) A vírgula elimina ambiguidade entre sujeito e verbo, marcando concordância necessariamente precisa.
- e) O ponto e vírgula separa sujeito e predicado, reforçando pausa sintática obrigatória.

12. O Manual de Redação da Presidência da República orienta que documentos oficiais observem clareza, concisão, impessoalidade e padronização, ajustando registro ao destinatário e finalidade administrativa. Influências freireanas sobre participação social informam políticas de linguagem inclusiva sem ferir a objetividade requerida. Figuras ornamentais, coloquialismos e marcas de subjetividade devem ser evitados em atos normativos e comunicações formais.

À luz do texto, assinale a diretriz que melhor resume a redação oficial.

- a) Admite ironia sutil, desde que mantenha respeitosa polidez entre autoridades políticas relevantes.
- b) Restringe coesão, evitando conectores lógicos para facilitar leitura pública generalizada ampla nacional.
- c) Valoriza estilo autoral, permitindo marcas subjetivas e metáforas em comunicações regulatórias burocráticas.
- d) Prioriza clareza, concisão, impessoalidade e padronização, adequando linguagem ao destinatário institucional previsto.
- e) Prefere perífrases ornamentais, substituindo termos técnicos por circunlóquios de elegância protocolar expressiva.

**13.** Em relatórios que analisam Morte e Vida Severina em cotejo com A Bagaceira, a organização segundo ABNT exige: resumo informativo (objetivo, método, resultados, conclusões), citações autor-data (NBR 10520), referências (NBR 6023), coerência e coesão. Resenhas críticas exigem fundamentação; projetos requerem problema, objetivos, método e cronograma; artigos demandam revisão de literatura e seção metodológica.

Com base no texto, assinale a alternativa normativa correta.

- a) O relatório técnico ignora normas, priorizando estilo literário pessoal com interjeições enfáticas.
- b) O projeto acadêmico dispensa problema, bastando cronograma com orçamento em planilhas simplificadas.
- c) O resumo informativo apresenta objetivos, métodos, resultados e conclusões, adotando sistema autor-data.
- d) A resenha acadêmica prescinde de referências, privilegiando impressão subjetiva do resenhista interessado.
- e) O artigo científico substitui fundamentação teórica por descrição impressionista de procedimentos exploratórios.

**14.** A poética cabralina é marcada pela “arqueação” construtiva do verso, recusa do sentimentalismo e atenção ao trabalho material da linguagem; Manuel Bandeira combina coloquialidade e lirismo modernista; Ariano Suassuna reelabora épico popular com forte oralidade. A crítica reconhece em João Cabral uma ética da forma, que dramatiza o objeto sem derramar emotividade.

Considerando o texto, assinale o enunciado coerente com a poética de João Cabral.

- a) O romance de José Lins cultiva depuração metalinguística rigorosa, abandonando elementos regionais.

- b) A linguagem cabralina privilegia objetividade construtiva, recusando sentimentalismo e excesso ornamental deliberado.
- c) A prosa de Osman Lins dilui forma, subordinando-se integralmente ao conteúdo temático.
- d) O verso suassuniano elimina oralidade popular, buscando universalidade clássica descontextualizada abstrata teatral.
- e) A dicção bandeiriana equipara-se totalmente, adotando idêntica recusa de imagens sensoriais visuais.

**15.** À luz de Paulo Freire, ensino de língua deve acolher a variação e combater o preconceito linguístico, distinguindo norma padrão (convenção codificada para circulação pública formal) e norma culta (uso efetivo de falantes letrados em contextos de prestígio). Em José Lins do Rego, marcas regionais integram projetos estéticos que tensionam hierarquias de valor, mostrando legitimidade comunicativa dos repertórios locais.

Com base no texto, diferencie corretamente a norma padrão e a norma culta.

- a) A variação social impede ensino crítico, exigindo uniformidade expressiva nas avaliações institucionais.
- b) A variação regional compromete coesão textual, inviabilizando produção acadêmica compartilhada contemporânea múltipla.
- c) Os usos não padrão equivalem a erros, sem legitimidade comunicativa nas práticas.
- d) A norma culta coincide totalmente com gramática normativa, sem divergências de registro.
- e) A norma padrão é convenção codificada; norma culta refere-se ao uso letrado.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**16.** A institucionalização da fisioterapia no Brasil ocorreu em meio às reformas sanitárias e à necessidade de profissionais especializados em reabilitação, sobretudo após a epidemia de poliomielite. Segundo Santos & Faria (2017), a promulgação da Lei nº 6.316/1975 consolidou o reconhecimento legal da profissão, criando o COFFITO e os CREFITOs. Considerando esse marco histórico, qual proposição expressa de forma mais precisa o papel da referida lei na história da fisioterapia brasileira?

- a) Reconheceu a profissão, condicionando competências clínicas a suporte auxiliar, com autonomia terapêutica limitada legalmente no início.
- b) Criou conselhos regionais, delegando normatização a sindicatos, afastando supervisão técnico-científica dos órgãos públicos competentes em definitivo.

- c) Instituiu conselhos autárquicos federais e regionais, com fiscalização profissional e valorização social da prática fisioterapêutica nacional.
- d) Conferiu reconhecimento formal subordinando o fisioterapeuta a controle médico federal, sem participação deliberativa da categoria profissional.
- e) Formalizou a profissão vinculando exercício a normas éticas, dependente de associações privadas com atuação regulatória complementar.

**17.** A bioética, conforme Beauchamp & Childress (2019), baseia-se nos princípios de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Na prática fisioterapêutica, esses referenciais exigem condutas que considerem não apenas a eficácia técnica, mas também os valores e direitos dos pacientes. Considerando tal perspectiva, qual proposição reflete adequadamente a aplicação bioética na fisioterapia?

- a) Respeitar escolhas informadas, garantindo decisão livre mesmo diante de alternativas clinicamente mais eficazes, segundo valores pessoais.
- b) Priorizar beneficência técnica, relativizando a autonomia quando evidências robustas indicarem superioridade terapêutica em todos os casos.
- c) Delegar decisões à equipe, padronizando condutas para assegurar uniformidade procedimental e previsibilidade assistencial em situações complexas.
- d) Insistir em intervenção preferida pelo profissional, independentemente de recusa expressa do paciente competente, após esclarecimento adequado.
- e) Implementar consentimento informado robusto, conciliando evidências científicas, riscos, preferências e contexto sociocultural individual na decisão clínica.

**18.** De acordo com Venosa (2020), a responsabilidade civil profissional pode decorrer de culpa em sentido amplo, exigindo reparação do dano causado. No caso do fisioterapeuta, a responsabilidade é frequentemente enquadrada na modalidade subjetiva, salvo hipóteses em que a jurisprudência reconhece risco inerente à atividade. Considerando esse cenário, qual proposição expressa com maior rigor a responsabilidade civil do fisioterapeuta?

- a) Prevê responsabilidade objetiva, dispensando culpa, mesmo na ausência de falha técnica identificável pelo perito judicial competente.
- b) Limita responsabilidade a infrações administrativas, excluindo danos civis decorrentes de erro na prática clínica cotidiana efetiva.

- c) Estabelece solidariedade obrigatória com a instituição, vedando ação regressiva contra o profissional responsável por eventos danosos.
- d) Configura responsabilidade subjetiva, com comprovação de negligência, imprudência ou imperícia no atendimento clínico, para indenização civil.
- e) Subordina reparação civil à incapacidade financeira institucional, com responsabilização subsidiária do profissional atuante em demandas judiciais.

**19.** A articulação do joelho é considerada uma das mais complexas do corpo humano, por integrar mecanismos estáticos e dinâmicos de estabilidade. De acordo com Moore, Dalley & Agur (2018), sua estabilidade depende da congruência condilar, dos ligamentos cruzados e colaterais, e da ação sinérgica dos músculos periarticulares. Considerando tais fundamentos, qual proposição descreve de forma mais acurada a função dos ligamentos cruzados do joelho?

- a) Controlam rotação medial excessiva, atuando predominantemente como estabilizadores dinâmicos dependentes da contração muscular durante atividades funcionais.
- b) Limitam translação anteroposterior da tíbia, garantindo estabilidade funcional durante movimentos fisiológicos da articulação do joelho humano.
- c) Atuam no controle da abdução, reforçando cápsula medial e reduzindo sobrecarga meniscal tibial correspondente em flexão.
- d) Restringem movimentos de varo e valgo, complementando função estabilizadora dos ligamentos colaterais laterais em diferentes amplitudes.
- e) Exercem papel vascular decisivo, contribuindo para nutrição cartilaginosa intra-articular e proteção sinovial contínua no joelho adulto.

**20.** A resposta cardiovascular ao exercício dinâmico envolve ajustes simpato-vagais, incremento do débito cardíaco e redistribuição perfusional. Guyton & Hall (2021) descrevem que a relação entre intensidade e volume sistólico exibe platô variável, modulada por retorno venoso e contratilidade. Considerando essas premissas, qual proposição descreve com maior precisão a resposta aguda ao exercício aeróbico?

- a) O débito cardíaco eleva-se por ação simpática, ocorrendo aumento da frequência e do volume sistólico durante esforço progressivo aeróbico.
- b) O esforço provoca redistribuição hemodinâmica seletiva, com manutenção do débito, mas elevação regional do fluxo muscular periférico.
- c) A resposta inicial manifesta-se por aumento transitório da resistência vascular, seguido de

ajustes compensatórios que estabilizam pressão sistêmica.

- d) A adaptação autonômica promove incremento do retorno venoso, ainda que a modulação cronotrópica se mantenha em relativa constância basal.
- e) O exercício induz alterações ventilatórias predominantes, repercutindo indiretamente sobre o desempenho cardiovascular global e regional.

**21.** A literatura bioética contemporânea destaca a tensão entre autonomia do paciente e beneficência profissional. Beauchamp & Childress (2019) sustentam que decisões terapêuticas devem respeitar escolhas individuais, ainda que a evidência científica sugira alternativa mais eficaz. No âmbito da fisioterapia, sobretudo em reabilitação neurológica, o dilema ético envolve conciliar protocolos baseados em evidências com preferências subjetivas do paciente. Considerando essa problemática, qual proposição expressa a conduta mais alinhada ao princípio bioético da autonomia?

- a) Priorizar beneficência clínica diante de evidência robusta, relativizando escolhas quando risco funcional permanecer elevado no caso.
- b) Padronizar condutas multiprofissionais, assegurando uniformidade terapêutica independentemente de preferências do paciente competente em todos os contextos.
- c) Garantir consentimento informado consistente, viabilizando decisão autônoma mesmo quando alternativa sugerida mostrar maior eficácia clínica comparativa.
- d) Insistir em intervenção preferida pela equipe, ainda que exista recusa explícita do paciente plenamente orientado informado.
- e) Substituir negociação terapêutica por diretrizes, aplicando protocolos independentemente de valores pessoais ou objetivos reabilitadores previamente pactuados.

**22.** Em ventilação mecânica prolongada, mobilização precoce associa-se a menor delírium e menor tempo de UTI (Schweickert et al., 2009). A implementação, porém, depende de estabilidade hemodinâmica e parâmetros ventilatórios toleráveis. Qual conduta está mais alinhada às evidências?

- a) Priorizar repouso em casos com PAM preservada, visto que mobilização altera pouco desfechos respiratórios na ventilação assistida.
- b) Realizar higiene brônquica com protocolo fixo, reduzindo variabilidade e simplificando decisões durante instabilidade metabólica.
- c) Adiar mobilização ativa até a extubação, concentrando intervenções em técnicas passivas sem monitorização contínua de risco.

- d) Iniciar mobilização progressiva com monitorização rigorosa, ajustando intensidade conforme perfusão, oxigenação e suporte vasopressor.
- e) Restringir treino muscular inspiratório, pois a ventilação assistida supre demanda e minimiza necessidade de intervenção específica.

**23.** A análise da marcha é ferramenta essencial em fisioterapia neurológica e ortopédica. Perry & Burnfield (2010) descrevem as fases da marcha e destacam que padrões patológicos, como a “marcha em tesoura” da paralisia cerebral, resultam de espasticidade adutora associada à fraqueza abduutora. Estudos eletromiográficos confirmam alteração no recrutamento muscular, gerando sobrecarga articular e aumento do gasto energético. Considerando esse quadro, qual proposição descreve com maior acurácia a implicação biomecânica da marcha em tesoura?

- a) O padrão caracteriza-se por adução exagerada dos membros inferiores, aumento do gasto energético e instabilidade durante a fase de apoio.
- b) A marcha em tesoura resulta de déficit proprioceptivo, levando a movimentos amplos de abdução e sobrecarga em quadril e joelho.
- c) O distúrbio locomotor manifesta-se por encurtamento dos músculos extensores, favorecendo hiperextensão persistente em fase de balanço.
- d) A alteração biomecânica envolve predomínio da rotação externa, promovendo abertura exagerada dos pés e base alargada de sustentação.
- e) O padrão locomotor decorre de déficit exclusivo dos flexores plantares, com redução da propulsão durante a fase terminal da marcha.

**24.** As escalas funcionais são fundamentais na prática fisioterapêutica baseada em evidências. O Índice de Barthel e a Medida de Independência Funcional (FIM) são amplamente utilizados, mas diferem em sensibilidade e aplicabilidade clínica. Segundo Granger et al. (2016), o FIM apresenta maior poder discriminativo em populações neurológicas complexas, permitindo avaliação multidimensional da autonomia. Considerando essa distinção, qual proposição reflete corretamente a diferença entre Barthel e FIM?

- a) O Barthel fornece medida global de independência básica, enquanto o FIM avalia dimensões motoras e cognitivas com maior sensibilidade clínica.
- b) O Barthel enfatiza autonomia em autocuidados essenciais, ao passo que o FIM integra desempenho motor e cognição em maior detalhamento funcional.

- c) O Barthel aplica-se preferencialmente a populações geriátricas, enquanto o FIM mostra maior responsividade em contextos neurológicos complexos.
- d) O Barthel apresenta menor poder discriminativo em estágios intermediários, enquanto o FIM distingue gradientes mais sutis de independência funcional.
- e) O Barthel possui foco em atividades básicas de vida diária, enquanto o FIM agrega itens que abrangem comunicação e cognição social.

**25.** A prática baseada em evidências integra provas científicas, expertise e valores do paciente (Sackett et al., 2000). Diretrizes robustas orientam, mas não substituem o julgamento contextual. Qual formulação traduz esse núcleo conceitual?

- a) Diretrizes internacionais definem a conduta em qualquer cenário, independentemente da heterogeneidade ou das preferências individuais.
- b) Ensaios clínicos randomizados prevalecem sobre experiência clínica, dispensando negociação compartilhada no ambiente terapêutico.
- c) Sínteses de alta qualidade admitem aplicação automática, desde que apresentem estimativas precisas e ausência de vieses metodológicos.
- d) Protocolos padronizados bastam para decisões clínicas, pois a consistência metodológica supera variações culturais e estruturais.
- e) Evidência, experiência e valores devem ser integrados criticamente, ponderando aplicabilidade, incerteza e contexto assistencial.

**26.** Mobilização precoce em UTI reduz complicações e tempo de ventilação (Morris et al., 2016). Contudo, o ganho funcional depende de elegibilidade clínica e metas graduais. Qual decisão é mais consistente com os dados?

- a) Aplicar mobilização ampla em todos os pacientes ventilados, visto que efeitos benéficos independem de instabilidade pressórica transitória.
- b) Estruturar progressão com metas diárias, suspender diante de hipotensão ou hipoxemia e integrar exercícios respiratórios sob vigilância.
- c) Priorizar repouso prolongado após cirurgias maiores, evitando estresse fisiológico adicional durante suporte ventilatório contínuo.
- d) Limitar intervenções a manobras passivas, pois a mobilização ativa não acelera independência funcional em pacientes críticos.
- e) Centralizar condutas apenas na higiene brônquica, uma vez que treino motor precoce pouco interfere em desfechos de UTI.

**27.** A instabilidade glenoumeral relaciona-se a falhas estáticas (labrum, cápsula articular) e dinâmicas (manguito rotador, cinemática escapular). Escamilla & Andrews (2018) evidenciam que déficits dos rotadores externos aumentam o risco de recorrência em atletas. Considerando a intervenção fisioterapêutica fundamentada em biomecânica, qual proposição expressa conduta clinicamente consistente?

- a) Fortalecer rotadores externos e estabilizadores escapulares, integrando exercícios funcionais progressivos ajustados à demanda articular.
- b) Manter restrição prolongada da mobilidade glenoumeral, priorizando a estabilidade passiva em detrimento da recuperação funcional ativa.
- c) Priorizar alongamentos de rotadores externos, visando aumento da amplitude articular com ênfase na flexibilidade de tecidos periarticulares.
- d) Direcionar exercícios resistidos para rotadores internos, assumindo papel principal na manutenção da estabilidade glenoumeral funcional.
- e) Concentrar a intervenção em técnicas manuais isoladas, sem incorporação de estratégias de reeducação neuromuscular segmentar.

**28.** Pacientes com insuficiência cardíaca crônica apresentam alterações centrais e periféricas durante o esforço. Piepoli et al. (2016) demonstram que o treinamento aeróbico intervalado promove aumento do débito cardíaco e melhora da perfusão muscular periférica. Com base nessas evidências, qual proposição descreve o efeito fisiológico mais consistente do exercício aeróbico em cardiopatas?

- a) Manutenção inalterada do volume sistólico, indicando ausência de adaptações fisiológicas relevantes sem suporte farmacológico complementar.
- b) Melhora restrita ao repouso basal, sem repercussão significativa sobre parâmetros de desempenho físico em situações de esforço progressivo.
- c) Redução da tolerância ventilatória, acompanhada de queda do limiar anaeróbico e acentuação dos sintomas de fadiga muscular precoce.
- d) Estabilização hemodinâmica sem repercussão relevante sobre remodelamento cardíaco ou parâmetros estruturais de contratilidade ventricular.
- e) Incremento da capacidade funcional global, associado ao aumento do débito cardíaco e maior eficiência metabólica muscular periférica.

**29.** Um paciente de 58 anos apresenta hemiparesia direita após AVC isquêmico, com espasticidade grau 3 em flexores de punho segundo a escala de Ashworth modificada. Wissel et al. (2015) apontam que alongamento sustentado, posicionamento funcional e

técnicas neuromusculares inibitórias reduzem hipertonia e melhoram função. Considerando esse quadro clínico, qual conduta fisioterapêutica apresenta respaldo mais robusto?

- a) Utilizar mobilização articular segmentar em associação a técnicas posturais, mas com impacto limitado sobre padrões espásticos crônicos.
- b) Empregar exercícios resistidos graduais, combinados a estratégias neuromusculares, embora sua ênfase isolada não reduza hipertonia sustentada.
- c) Conduzir treino locomotor integrado, complementado por recursos manuais, ainda que sem eficácia plena para modulação direta da espasticidade.
- d) Aplicar alongamento prolongado com posicionamento funcional, associado a técnicas de facilitação neuromuscular direcionadas ao controle do tônus.
- e) Incorporar estimulação elétrica funcional como coadjuvante terapêutico, sem substituir métodos tradicionais de manejo do tônus residual.

**30.** A prática baseada em evidências exige integração entre pesquisa, experiência clínica e valores individuais. Higgins et al. (2022) reforçam que revisões sistemáticas e meta-análises constituem fonte central de evidência, mas demandam leitura crítica de heterogeneidade e risco de viés. Considerando tal perspectiva, qual proposição expressa o núcleo metodológico da prática baseada em evidências em fisioterapia?

- a) Basear condutas na opinião de especialistas, tratando ensaios clínicos como referenciais pouco aplicáveis ao ambiente fisioterapêutico real.
- b) Adotar protocolos internacionais sem considerar diferenças culturais, estruturais ou contextuais presentes nos sistemas de saúde locais.
- c) Integrar evidências científicas robustas, experiência profissional crítica e preferências individuais como base da tomada de decisão clínica.
- d) Empregar protocolos universais de intervenção sem análise crítica da literatura científica e sem ponderação de variáveis contextuais.
- e) Priorizar experiência profissional acumulada, utilizando evidência científica como fator secundário de orientação clínica eventual.

**31.** A análise da marcha em pacientes neurológicos, notadamente pós-AVC, ultrapassa a dimensão meramente cinemática, pois envolve interação entre mecanismos neurofisiológicos, biomecânicos e ambientais. Estudos longitudinais (Perry & Burnfield, 2010; Winstein et al., 2016)

demonstram que intervenções cinesioterapêuticas intensivas, conjugadas com feedback extrínseco, ampliam plasticidade cortical e favorecem recuperação funcional sustentada. Nesse cenário, qual proposição sintetiza com maior acuidade o paradigma contemporâneo da reabilitação da marcha em indivíduos acometidos por lesões encefálicas adquiridas?

- a) Estratégias centradas em mobilidade passiva contínua produzem reestruturação motora duradoura, independente de mecanismos de plasticidade cortical.
- b) Programas intensivos com treino repetitivo e feedback multimodal potencializam plasticidade cortical e favorecem reintegração funcional sustentada.
- c) Protocolos restritivos que priorizam contenção articular e repouso funcional promovem estabilidade locomotora mais eficiente e recuperação acelerada.
- d) Exercícios resistidos isolados aplicados em ambiente não funcional proporcionam maior ganho motor, dispensando estimulação multissensorial adaptada.
- e) Intervenções farmacológicas isoladas garantem restabelecimento locomotor pleno, reduzindo necessidade de estratégias fisioterapêuticas direcionadas.

**32.** No âmbito da fisioterapia intensiva, a bioética emerge como eixo estruturante do agir profissional, demandando decisões clínicas que equilibrem beneficência, não maleficência, autonomia e justiça distributiva. Beauchamp & Childress (2019) enfatizam que dilemas éticos se intensificam quando a sobrevida se contrapõe à qualidade funcional, como no prolongamento de suporte ventilatório em pacientes sem prognóstico favorável. Nesse sentido, qual proposição reflete com maior rigor o cerne bioético que deve nortear a intervenção fisioterapêutica nesse contexto crítico?

- a) Implementar protocolos universais de tratamento intensivo, desconsiderando peculiaridades individuais de prognóstico clínico e valores subjetivos.
- b) Avaliar riscos e benefícios de cada intervenção fisioterapêutica, respeitando a autonomia do paciente e priorizando qualidade de vida funcional.
- c) Delegar decisões exclusivamente à equipe médica, assumindo papel secundário e isento de responsabilidade ética nas condutas terapêuticas.
- d) Prolongar suporte terapêutico independentemente do prognóstico, fundamentando-se apenas na manutenção biológica da vida sem questionamentos éticos.
- e) Restringir a atuação fisioterapêutica a critérios estritamente técnicos, evitando ponderações

éticas que envolvam autonomia ou justiça social.

**33.** No esporte de alto rendimento, performance depende da coordenação intermuscular e da eficiência mecânica (Escamilla et al., 2019). A intervenção fisioterapêutica decorre da análise de vetores de força, cadência e economia de movimento. Qual proposição melhor reflete esse eixo?

- a) Ajustes neuromusculares integrados ao controle cinemático otimizam eficiência motora e reduzem risco de sobrecarga funcional em atletas.
- b) Intervenções baseadas em análise cinemática parcial oferecem ganhos restritos, quando dissociadas de estratégias neuromusculares específicas.
- c) Protocolos centrados em hipertrofia isolada ampliam força absoluta, mas comprometem economia de movimento e prevenção de lesões.
- d) Abordagens que privilegiam alongamento estático contínuo favorecem flexibilidade, mas carecem de impacto direto na performance global.
- e) Condutas restritas à repetição de gestos desportivos promovem adaptação mecânica parcial, sem integração de ajustes fisiológicos refinados.

**34.** A responsabilidade civil e penal do fisioterapeuta é amplamente discutida na literatura (Silva & Guimarães, 2021), sendo delimitada por marcos regulatórios como a Lei nº 6.316/1975 e o Código de Ética Profissional. Configura-se imperativo que a prática clínica observe diligência técnica e prudência, uma vez que falhas de conduta podem resultar em implicações jurídicas severas. À luz desses referenciais, qual proposição traduz com maior fidelidade o núcleo da responsabilidade legal do fisioterapeuta em sua práxis profissional?

- a) A atuação fisioterapêutica é avaliada unicamente pela eficácia clínica, sem relação com deveres legais ou com princípios éticos normativos.
- b) A responsabilidade do fisioterapeuta limita-se a aspectos técnicos, não abrangendo implicações éticas ou desdobramentos legais de sua prática.
- c) O cumprimento de protocolos institucionais isenta o fisioterapeuta de responsabilidades, mesmo diante de resultados adversos ao paciente.
- d) O profissional responde civil e penalmente por atos praticados com negligência, imprudência ou imperícia, segundo marcos legais e normativos.
- e) A responsabilidade ética e jurídica do fisioterapeuta depende exclusivamente da

interpretação subjetiva do paciente acerca do atendimento.

**35.** O advento de dispositivos de realidade virtual, robótica assistiva e exoesqueletos inaugurou novas fronteiras na reabilitação neurológica. Mehrholz et al. (2020) documentam que, embora tais recursos ampliem engajamento e proporcionem ganhos funcionais mensuráveis, sua eficácia está condicionada à integração com abordagens fisioterapêuticas convencionais. Considerando essa perspectiva, qual proposição descreve com maior exatidão a função dessas tecnologias no cenário clínico contemporâneo?

- a) Dispositivos tecnológicos devem ser aplicados isoladamente, uma vez que sua eficácia independe da associação com métodos fisioterapêuticos prévios.
- b) A utilização de exoesqueletos substitui plenamente condutas fisioterapêuticas tradicionais, garantindo recuperação funcional completa e acelerada.
- c) Tecnologias digitais oferecem benefícios universais, dispensando análise individualizada do perfil clínico ou do contexto de reabilitação do paciente.
- d) O emprego de realidade virtual representa mera estratégia lúdica, sem evidências de contribuição significativa ao desempenho funcional sustentado.
- e) Recursos tecnológicos como robótica e realidade virtual potencializam ganhos funcionais quando integrados a intervenções fisioterapêuticas convencionais.

**36.** Estudos recentes (Laborde et al., 2017; Sandercock et al., 2020) apontam a variabilidade da frequência cardíaca como marcador sensível de modulação autonômica, sendo utilizada na fisioterapia cardiorrespiratória para monitorar respostas adaptativas ao exercício terapêutico. Entretanto, a literatura destaca que valores isolados de VFC carecem de interpretação contextualizada, sobretudo em pacientes críticos. Considerando esse panorama, qual proposição reflete com maior precisão a aplicação clínica da VFC na prática fisioterapêutica contemporânea?

- a) A variabilidade da frequência cardíaca reflete parâmetros exclusivamente respiratórios, sendo desconsiderada em análises fisioterapêuticas cardiorrespiratórias amplas.
- b) A variabilidade da frequência cardíaca representa índice isolado de regulação simpática, aplicável independentemente de correlação com variáveis fisiológicas adicionais.
- c) A variabilidade da frequência cardíaca assegura diagnóstico definitivo de disfunção autonômica, prescindindo de outros exames cardiológicos complementares.

- d) A variabilidade da frequência cardíaca constitui biomarcador de modulação autonômica, devendo ser interpretada em associação a parâmetros clínicos funcionais.
- e) A variabilidade da frequência cardíaca equivale a marcador estritamente estatístico, sem utilidade prática nas decisões fisioterapêuticas clínicas cotidianas.

**37.** A neurociência da reabilitação evidencia que a plasticidade neural constitui fenômeno dependente da intensidade, especificidade e contexto das intervenções fisioterapêuticas (Nudo, 2013; Kleim & Jones, 2015). Protocolos de realidade virtual e robótica assistiva demonstraram ganhos estatisticamente significativos em metanálises (Mehrholtz et al., 2020), mas tais benefícios mostram-se heterogêneos quando dissociados de exercícios orientados por tarefa. Nesse cenário, qual alternativa traduz com maior rigor a concepção atual sobre plasticidade neural em reabilitação pós-AVC?

- a) A plasticidade neural manifesta-se de maneira uniforme em todos os pacientes, independentemente da intensidade, especificidade ou contexto de intervenção.
- b) A plasticidade neural depende de protocolos intensivos e orientados por tarefa, potencializados por tecnologias, mas não substituídos por elas isoladamente.
- c) A plasticidade neural emerge como fenômeno espontâneo, bastando a passagem do tempo para restaurar a funcionalidade motora sem intervenções direcionadas.
- d) A plasticidade neural decorre essencialmente de suporte farmacológico, sendo irrelevante a aplicação de protocolos fisioterapêuticos individualizados.
- e) A plasticidade neural limita-se à infância e adolescência, não apresentando relevância clínica significativa em populações adultas ou idosas pós-AVC.

**38.** O uso de TENS e FES na dor crônica musculoesquelética é objeto de controvérsias científicas. Enquanto estudos randomizados (Johnson, 2014; Vance et al., 2014) sugerem eficácia moderada na modulação nociceptiva, revisões sistemáticas (Gibson et al., 2019) apontam heterogeneidade metodológica e ausência de efeitos sustentados em longo prazo. Nesse sentido, qual proposição sintetiza com maior acuidade a compreensão contemporânea da eletroterapia na dor crônica?

- a) A eletroterapia apresenta eficácia analgésica variável em dor crônica musculoesquelética, sendo recomendada como adjuvante e não como intervenção isolada.
- b) Os efeitos analgésicos tendem a ser mais evidentes em protocolos combinados, embora

a heterogeneidade metodológica limite sua generalização.

- c) Estudos clínicos apontam benefício modesto em determinados subgrupos, mas ausência de resultados sustentados em aplicações isoladas prolongadas.
- d) A literatura descreve analgesia transitória dependente da intensidade, mas com baixa consistência para sustentação funcional a longo prazo.
- e) Ensaios experimentais sugerem impacto restrito sobre nocicepção central, exigindo integração com intervenções ativas para otimização clínica.

**39.** A literatura sobre envelhecimento (Granacher et al., 2012; Shumway-Cook & Woollacott, 2017) enfatiza que alterações biomecânicas decorrentes de sarcopenia, diminuição da propriocepção e perda de flexibilidade comprometem equilíbrio postural e ampliam risco de quedas. Programas de fisioterapia geriátrica que integram treino de força, coordenação e dupla tarefa têm demonstrado redução significativa da incidência de quedas em idosos frágeis. À luz dessa evidência, qual proposição expressa com maior precisão o paradigma atual da fisioterapia postural no envelhecimento?

- a) Estratégias fundamentadas exclusivamente em exercícios respiratórios restauram a propriocepção perdida, promovendo equilíbrio estável em idosos com sarcopenia.
- b) Protocolos voltados apenas ao alongamento passivo garantem estabilidade postural global, dispensando treino de força ou estratégias cognitivas adicionais.
- c) Intervenções que associam treino de força, coordenação e dupla tarefa reduzem risco de quedas, otimizando equilíbrio postural em idosos frágeis.
- d) Programas baseados apenas em treino de flexibilidade demonstram superioridade em comparação ao treinamento combinado de força e dupla tarefa.
- e) Abordagens restritas ao treino resistido isolado promovem reabilitação postural integral, sem necessidade de estratégias integradas para idosos.

**40.** A incorporação de terapias regenerativas, como plasma rico em plaquetas (PRP) e células-tronco mesenquimais, ao manejo fisioterapêutico de lesões musculoesqueléticas, tem sido alvo de intenso debate científico. Revisões recentes (Mishra et al., 2019; Andia & Maffulli, 2021) indicam resultados promissores em tendinopatias e cartilagens, mas ressaltam a necessidade de protocolos padronizados e integração com reabilitação ativa. Considerando essa discussão, qual proposição traduz a compreensão mais acurada sobre tais terapias?

- a) Evidências preliminares indicam benefício em tendinopatias específicas, mas sua aplicação isolada permanece insuficiente para resultados consistentes.
- b) As terapias regenerativas oferecem potencial promissor em lesões musculoesqueléticas, mas requerem integração com fisioterapia ativa e protocolos padronizados.
- c) Resultados clínicos revelam heterogeneidade significativa, reforçando a necessidade de ensaios robustos antes da incorporação rotineira.
- d) Protocolos atuais sugerem que PRP e células-tronco funcionam melhor como coadjuvantes, não como substitutos da reabilitação fisioterapêutica.
- e) Estudos apontam resposta positiva em contextos restritos, mas ausência de padronização metodológica compromete sua validação definitiva.

**FIM**